



Testes Genéticos **Intolerância à Lactose**



Intolerância à Lactose

A intolerância à lactose ocorre quando há a diminuição da capacidade do corpo humano em digerir a lactose, um açúcar encontrado no leite e outros produtos lácteos. A lactose é normalmente “quebrada” por uma enzima chamada lactase, que é produzida pelas células da mucosa do intestino delgado. Quando crianças são incapazes de quebrar a lactose no leite materno ou de outras fontes, ocorre um distúrbio chamado deficiência de lactase congênita, ou alactasia congênita, resultando em sintomas como diarreia grave. Se não for dado a essas crianças afetadas leites que não contenham em sua fórmula lactose, elas podem desenvolver desidratação grave e perda de peso.

Já na fase adulta, a intolerância à lactose é causada pela diminuição da produção de lactase após a infância. No caso de consumo de alimentos derivados do leite, sintomas como dores abdominais, flatulência, náusea e diarreia podem aparecer de 30 minutos a 2 horas após a ingestão. A maioria das pessoas com lactase não persistente podem incluir em suas dietas diferentes quantidades de lactose, sem apresentar sintomas. Embora muitas vezes haja dificuldade em digerir leite fresco, existe a possibilidade de consumir certos produtos, como queijo ou iogurte, sem causar nenhum desconforto.

Tipos de Intolerância

Deficiência Primária de Lactase ou Hipolactasia Primária

Deficiência da lactase mais comum na população. À medida que a idade avança, ocorre uma diminuição progressiva na produção da enzima lactase. Essa diminuição é ditada geneticamente pela redução da expressão do gene *LCT*, responsável por codificar a enzima lactase. O quadro clínico tem seu início por volta dos 2 ou 3 anos e perdura por toda a vida.

Deficiência Congênita de Lactase

É o tipo mais raro, em que a atividade da lactase é muito baixa ou ausente no epitélio intestinal desde o nascimento. É geralmente transmitida de geração a geração.

Deficiência Secundária de Lactase

Esse tipo de deficiência é adquirida no decorrer da vida e é uma condição temporária. Entre as causas prováveis estão doenças digestivas (intoxicação alimentar ou infecção intestinal, por exemplo), que promovem inchaço das vilosidades do intestino, o que impede que a lactase exerça sua função de hidrolisar a lactose e promover energia para o organismo. Além disso, pessoas que passaram por cirurgias de remoção de parte do intestino podem estar sujeitas a essa deficiência. Entretanto, em todos esses quadros, quando o problema é resolvido, a lactase volta a exercer sua atividade normalmente e o leite e seus derivados podem ser incluídos novamente na alimentação após a normalização do intestino.

Código	Amostra	Metodologia	Entrega dos Resultados
SLCT	Swab bucal	PCR – RFLP	8 dias

Para mais informações e lista completa de exames oferecidos entre em contato com nossa assessoria científica ou acesse nosso menu de exames na página www.dnaclinic.com.br



Certificações e Acreditações



Controles de Qualidade

